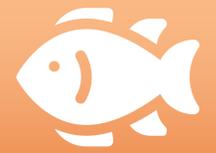




Do consumo à sustentabilidade



SILVA, Guilherme¹; PALMA, Inês¹; LOPES, Joana¹; REIS, Vasco¹; FONSECA, José¹; ASSIS, Carlos²

¹12ªA (2022/2023) Escola Básica Secundária Alfredo da Silva (EBSAS), Praça de Bento de Jesus Caraça, 2830-322 Barreiro, Portugal

²Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Campo Grande 016, 1740-016 Lisboa, Portugal

Introdução

A pesca desempenha um papel vital na economia, cultura e segurança alimentar em Portugal [1]. No entanto, o crescente consumo de peixe tem levado à exploração excessiva de muitas espécies e à degradação dos ecossistemas marinhos [2]. A falta de uma gestão adequada das pescas, combinada com práticas de pesca não seletivas, resultou na diminuição dos stocks pesqueiros e na perda da biodiversidade marinha [3]. Nesse contexto, o consumo de pesca sustentável surge como uma solução promissora para proteger os recursos marinhos e garantir a viabilidade das atividades pesqueiras a longo prazo [3]. Os consumidores podem desempenhar um papel fundamental nessa equação, através da demanda por produtos provenientes de práticas mais responsáveis e que têm o potencial de impulsionar mudanças significativas na indústria pesqueira.

Objetivos

- Aferir o impacto das escolhas do consumidor na sustentabilidade da pesca.
- Consciencializar o público em geral sobre a importância de fazer escolhas conscientes e informadas no que se refere ao consumo de pescado e dessa forma poderem contribuir ativamente para uma atividade pesqueira mais sustentável.

Como medir a perceção e o impacto das escolhas dos consumidores nas práticas de pesca sustentável?

Metodologia

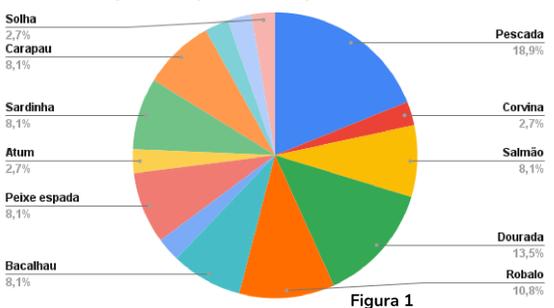
Elaborou-se uma recolha de dados em duas fases:

- Primeira Fase - Visita ao Mercado do Livramento em Setúbal e a dois hipermercados no Barreiro;
- Segunda Fase - Elaboração (Google Forms) e disponibilização de questionário sobre hábitos de consumo de peixe, aos docentes e auxiliares da EBSAS.

Analizou-se a informação recolhida e estabeleceu-se a comparação possível ao nível dos seguintes dados: média de consumo, preço, espécies mais capturadas/consumidas, origem do pescado e técnicas de pesca.

Resultados e Discussão

Qual o seu peixe de preferência para consumo?



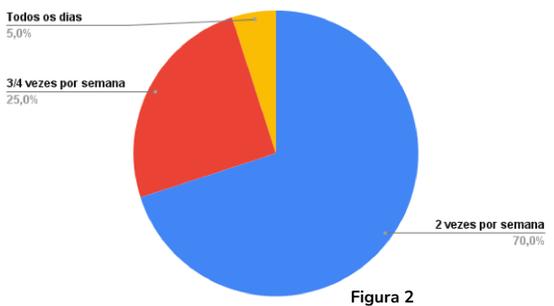
O interesse e conhecimento sobre o tema da sustentabilidade da pesca foi demonstrado pelos 20 participantes do inquérito (Fig. 3). No entanto, as suas escolhas incidem sobre pescado comercializado em grandes superfícies comerciais (Fig. 5) e a maioria não sabe distinguir entre peixes capturados de forma sustentável e não sustentável (Fig. 3).

O facto de o peixe vendido no supermercado "Pingo Doce" ser mais barato do que o mesmo peixe vendido em mercados municipais (como a faneca, a dourada e o robalo, por exemplo) pode indicar que ele foi capturado através de técnicas mais agressivas ou é proveniente de explorações de aquacultura [4]. As técnicas mais agressivas não têm em consideração a preocupação com a manutenção dos recursos pesqueiros e normalmente requerem menos investimento.

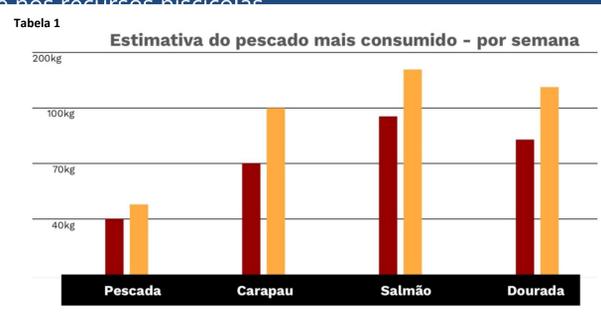
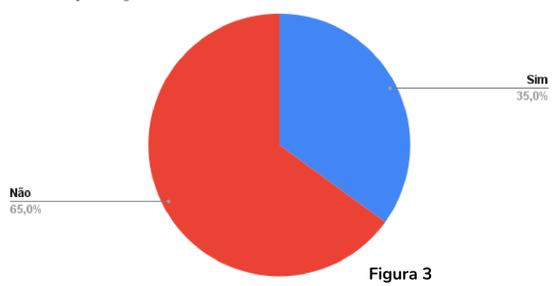
Esta relação entre preço e sustentabilidade é mais preocupante quando se considera que as espécies vendidas nos supermercados e mesmo nos mercados municipais, são maioritariamente provenientes da região do 'Atlântico Nordeste', que inclui a zona marítima portuguesa, impactando assim, de forma negativa, nos recursos piscícolas nacionais.

A análise e comparação da informação recolhida nos diferentes locais de consumo estudados (Tabela 1) e em resultado do inquérito aplicado (Fig. 1 a 6), permite-nos constatar que a noção de sustentabilidade aplicada à pesca, não só é um conceito que ainda não é familiar ao consumidor, como também, não é um fator prioritário que oriente as suas escolhas no consumo de pescado (Fig. 6). Com base nos pressupostos anteriormente referidos, podemos inferir que as escolhas do consumidor menos esclarecido e que não opta por consumo de pescado sustentável podem contribuir para aumentar o impacto negativo da pesca nos ecossistemas marinhos e nos recursos piscícolas.

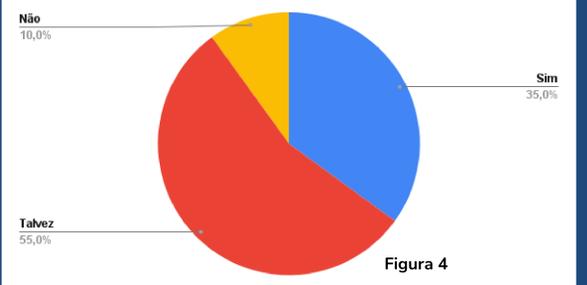
Com que frequência come peixe?



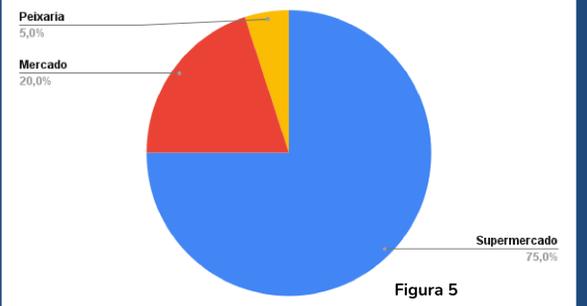
Sabe identificar se o peixe que compra está associado a uma exploração sustentável?



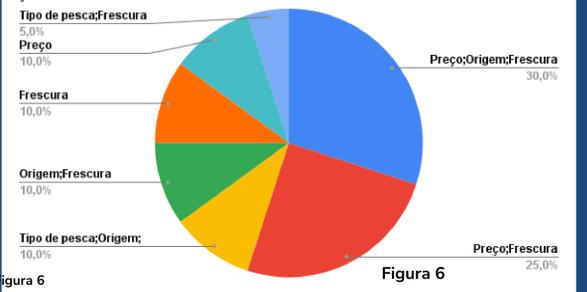
Estaria disposto a pagar mais por peixe de origem sustentável?



Onde compra o seu peixe?



Quais os parâmetros que tem em conta quando compra o peixe?



Conclusão

Apesar do reduzido universo na amostragem de pessoas inquiridas, os resultados obtidos exprimem uma tendência que também foi comprovada pelos dados recolhidos nos locais de consumo. O tratamento dos resultados do inquérito feito aos docentes e auxiliares da EBSAS como da recolha de dados a estabelecimentos de venda vai de encontro às nossas expectativas. O facto de grande parte dos inquiridos numa pergunta do questionário responderem que "talvez" estivessem dispostos a pagar mais por um peixe proveniente de pesca sustentável sugere que é importante desenvolver mais campanhas para sensibilizar a população, para as questões da sustentabilidade dos recursos piscícolas (Fig. 4). A maioria das pessoas é sensível à mudança dos seus hábitos e está disponível para optar por uma origem mais sustentável do pescado adquirido e assim reduzir a sua pegada ambiental. Concluímos então da necessidade de melhorar as estratégias de sensibilização ao nível da população quanto ao impacto do seu consumo nos ecossistemas marinhos, apostando numa melhor promoção da temática ao nível de redes sociais, dos média e da educação.

Agradecimentos

Agradecemos a todas as pessoas que responderam ao nosso inquérito, aos vendedores tanto dos hipermercados como dos mercados municipais, que se disponibilizaram para nos ajudar, e que tornaram este trabalho possível. E fazemos um agradecimento especial a Professora Mónica Ribeiro pela colaboração dada ao longo do projeto.



Referências bibliográficas

- [1] https://www.rodadaalimentacao.pt/alimentacao/consumo-de-peixe-em-portugal/?doing_wp_cron=1684353923.096269849395751953125 Consultado em março de 2023
- [2] <https://news.un.org/pt/story/2022/06/172022> Consultado em março de 2023
- [3] <https://www.iberdrola.com/compromisso-social/pesca-sustentavel> Consultado em maio de 2023
- [4] <https://www.hipersuper.pt/2008/09/25/greenpeace-chumba-peixe-de-supermercados-nacionais/> Consultado em maio de 2023

